

1

## **ORIENTAÇÕES PARA CUMPRIMENTO DA CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO**

**(Válido apenas para o período de Pandemia)**



Prezado (a) Aluno (a),

Conforme publicação no Diário Oficial a **Portaria do MEC nº 544**, que trata da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia da Covid-19, revogando as portarias 343 e 345/2020, que tratavam do assunto.

2 A referida portaria autoriza a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas que utilizem recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação ou outros meios convencionais, inclusive para as práticas e estágios, com a ressalva de que esta determinação deve constar de planos de trabalhos específicos, aprovados, no âmbito institucional, pelos colegiados de cursos e apensados ao projeto pedagógico do curso.

Assim sendo, o Grupo Educacional IBRA em atendimento ao estabelecido pelas Leis, Decretos e Portarias em vigência que tratam da organização acadêmica dos discentes publicadas pelo Ministério da Educação e considerando o nível avançado da pandemia no país, estabelece as seguintes diretrizes para o Estágio. Diretrizes essas que foram aprovadas pelo Conselho de Ensino Superior da Instituição conforme delegado pelos Instrumentos Normativos Internos e em atendimento aos protocolos a serem cumpridos conforme orientações pelo MEC.

A Coordenação.



## ORIENTAÇÕES GERAIS:

- 3
- O aluno deverá iniciar as atividades para cumprimento da carga horária de estágio contando assim, com as orientações dos tutores após o **4º mês**, a partir da data de matrícula. E o envio a partir do **5º mês**.
  - **NÃO SERÁ NECESSÁRIO REALIZAR ESTAS ATIVIDADES EM AMBIENTE ESCOLAR.** Para realização deste Projeto de Intervenção, deverá estudar a matriz curricular, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a BNCC e os instrumentos estaduais que norteiam o currículo do curso escolhido.
  - Esta atividade letiva após concluída deverá ser encaminhada via portal do aluno (campo: Protocolos) ao Setor de Tutoria para correção e registro de nota (valor de nota 0 ou 10).
  - 1º PASSO> Escolha um tema para seu **Projeto de Intervenção** (consta dicas de temas na página 5) que abarcará 10 atividades letivas com diferentes objetivos e anexar ao final do Relatório.
  - 2º PASSO> O (a) aluno (a) deverá realizar as atividades propostas neste Projeto de Intervenção como planejamento de aulas, sendo **10 para cada nível de ensino** conforme o curso o qual está matriculado.  
**Dicas de links para pesquisar planos de aulas estão na página 5.**
    - Tendo dúvidas sobre os níveis de ensino conforme seu curso, **VERIFIQUE A TABELA NA PÁGINA 7.**
    - Exemplo:> Para um curso em que a atuação em docência será em dois níveis de ensino como: **Fundamental II (6º ano ao 9º ano)** e **Ensino Médio (1º ao 3º ano/médio)** serão necessários 10 planos de aulas com atividades DISTRIBUÍDAS para cada turma do nível de ensino, ou seja, 10 para o Fundamental II e mais 10 para o Ensino Médio.
  - 3º PASSO> Ao concluir todos os planos de aulas, definir uma das aulas planejadas para ser gravada. **GRAVAR UMA aula de 15 a 20 minutos** e encaminhar para o endereço eletrônico **tutoriaestagio@ibraeducacional.com.br**. Deverá escolher de 2 a 5 discentes da faixa etária escolhida para apresentar sua didática como docente. Pode ser gravação simples ou por meio dos aplicativos gratuitos de interação (zoom, discord, google meet, dentre outros).
  - 4º PASSO> Realizar os **RELATÓRIOS DESCRITIVOS ANALÍTICOS**, das páginas 12 a 18.



## SUGESTÃO PARA PESQUISA - RELATÓRIOS DESCRITIVOS ANALÍTICOS:

- **Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Ministério da Educação.**
- **Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (Portal do MEC).**
- **Didática Geral (Autora: Rosilene Horta Tavares / Editora UFMG 2011).**
- **Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite do Direitos Fundamentais das Crianças (Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Básica).**
- **Coleção Proinfantil (Ministério da Educação).**
- **Diretrizes em Ação: Qualidade no dia a dia da Educação Infantil (Ministério da Educação).**
- **Metodologia da Pesquisa: Um Guia Prático (Autores: Fabiana da Silva/ Kauark Fernanda Castro Manhães/ Carlos Henrique Medeiros. Editora: Via Litterarum).**



## DICAS de temas para o **Projeto de Intervenção:**

- Astronomia: Ciência em ação;
- A questão ambiental nas zonas urbanas;
- Todos contra a Dengue;
- Gentileza gera Educação: Inclusão para todos
- Bichinhos de jardim: estudo além dos muros
- Poesia fora da Estante
- Feira Cultural (nações)
- Poesia, Memória Literária e Crônicas
- Gincana Cultural do Ensino Médio
- Projeto Escola e Comunidade: Um diálogo possível, necessário e urgente
- Oficinas lúdicas na Matemática em ação.
- A história da Matemática e o caça palavra da evolução dos números
- A física além da teoria
- Física Animada”: uma abordagem centrada no aluno para o ensino da cinemática no Ensino Médio.
- Projeto Vida em Ação: Mudanças de hábitos para mais saudáveis.

## \*SUGESTÃO PARA PESQUISA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA (Poderá pesquisar outras fontes):

### 1 - (PARA O PLANEJAMENTO DE AULA)

- <https://br.pinterest.com/Educação>
- <https://atividadesparaprofessores.com.br/>
- <https://novaescola.org.br/>
- <https://educacao.uol.com.br/planos-de-aula>



## **ATENÇÃO:**

**Ressaltamos alguns pontos importantes, por se tratar de um trabalho acadêmico atenção aos seguintes pontos:**

- 6
- **Sempre citar sua fonte conforme regras da ABNT, PLÁGIO é crime e a nota será zero.**
  - **Toda escrita deverá ser sustentada por fundamentação teórica que deverá ser verificada através de fontes confiáveis (google acadêmico, periódicos CAPES, documentos de domínio público, dentre outros).**

**Desejamos boa sorte e conte sempre com nosso apoio.**

**Grupo Educacional IBRA.**



## CURSOS E NÍVEIS DE ENSINO (Séries/ciclos)

CURSO	NÍVEIS DE ENSINO (séries/ciclos)
PEDAGOGIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Educação Infantil (1º ao 2º período)</li> <li>Fundamental I (1º ao 5º ano)</li> </ul>
LETRAS (Português, Espanhol, Inglês) MATEMÁTICA BIOLOGIA GEOGRAFIA HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamental II (6º ao 9º ano)</li> <li>Ensino Médio (1º ao 3º ano)</li> </ul>
SOCIOLOGIA (Ciências Sociais) FILOSOFIA FÍSICA QUÍMICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ensino Médio (1º ao 3º ano)</li> </ul>
EDUCAÇÃO FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamental I (1º ao 5º ano)</li> <li>Fundamental II (6º ao 9º ano)</li> <li>Ensino Médio (1º ao 3º ano)</li> </ul>
ARTES VISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamental I (1º ao 5º ano)</li> <li>Fundamental II (6º ao 9º ano)</li> </ul>
EDUCAÇÃO ESPECIAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamental I (1º ao 5º ano)</li> <li>Fundamental II (6º ao 9º ano)</li> </ul>



## ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

**(Modelo de Capa)**

8

**RELATÓRIO DESCRITIVO-ANALÍTICO DE ATIVIDADES LETIVAS**

**CURSO: (NOME DO CURSO)**

Nome do(a) aluno(a)

**CIDADE**  
**2020**

**(CIDADE DO(A) ALUNO(A))**



Aluno

9

## RELATÓRIO DESCRITIVO-ANALÍTICO DE ATIVIDADES LETIVAS

Trabalho Apresentado como requisito parcial da  
Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado do  
Curso de:

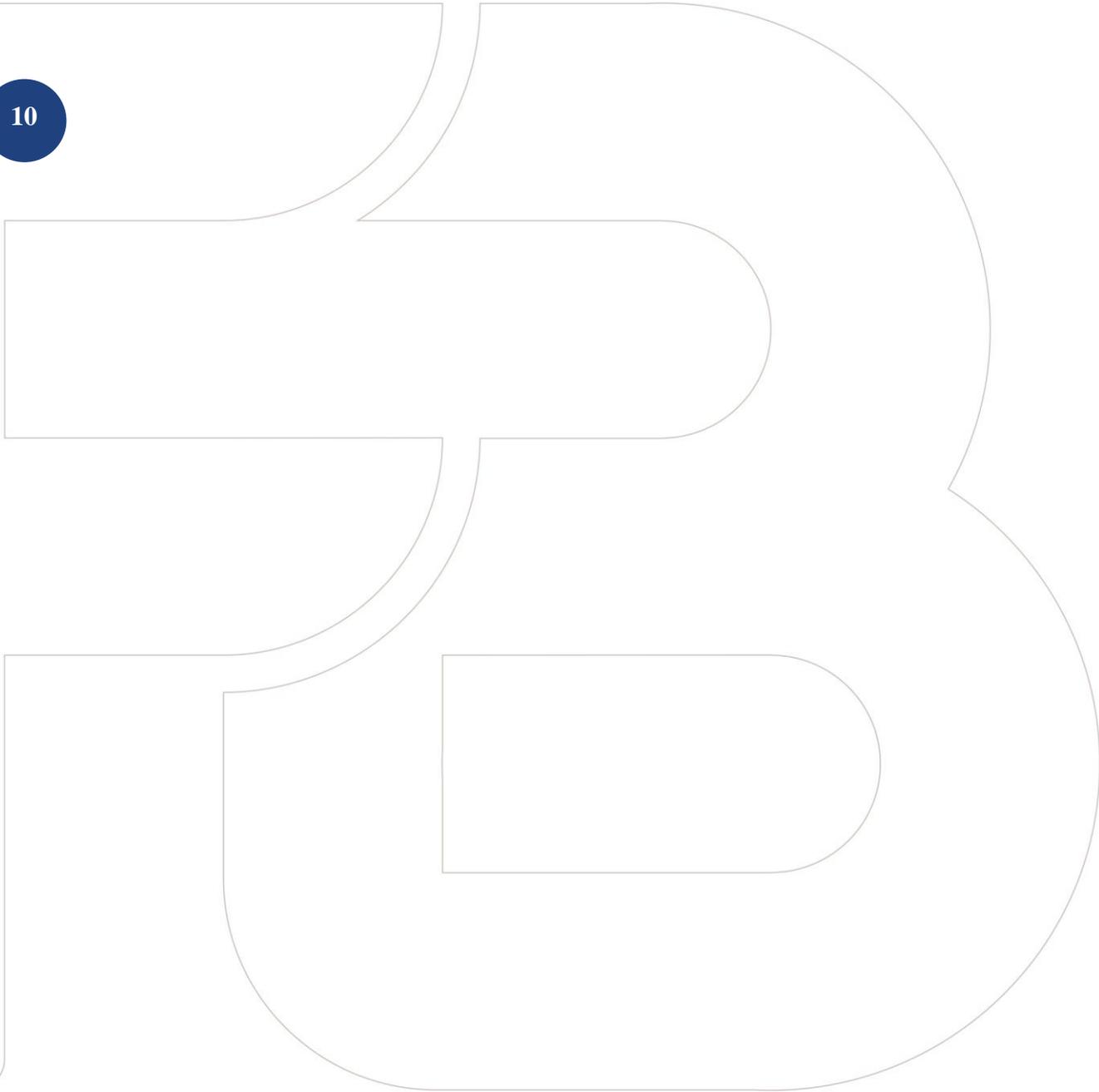
CIDADE  
2020

**(CIDADE DO(A) ALUNO(A))**



## SUMÁRIO

(Sumário deverá seguir a ordem do desenvolvimento do Projeto de Intervenção)



10



## 1- INTRODUÇÃO (MODELO DE INTRODUÇÃO)

Esse trabalho apresenta reflexões sobre a prática educativa vivenciada durante as atividades do Estágio Curricular Supervisionado no âmbito escolar no curso de \_\_\_\_\_.

Em relação aos procedimentos metodológicos, utilizaremos de relatórios fundamentados pelos documentos norteadores do Ministério da Educação se tratar de um período de Pandemia da CONVID 19 e conforme preconizado na Portaria 544 de junho de 2020 publicada pelo MEC que dispõe sobre a organização do Ensino e seus estágios. As literaturas alinhadas as aulas teóricas e EAD nos fez vislumbrar os limites para a implementação plena da gestão democrática na escola.

O Estágio Supervisionado segue como componente curricular para cumprimento da carga horária de estágio, em que houve a pesquisa de diversas literaturas como também a vídeos de sites confiáveis, para melhor compreender a realidade de uma escola.

Segundo o Art.21 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, o Ensino Fundamental compõe o nível de escolaridade, denominado de Educação Básica, o qual compreende: a. a Educação Infantil (creches e pré-escolas); b. o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e c. o Ensino Médio (ofertado em 3(três) anos, finaliza a Educação Básica). Em cumprimento a LDB 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Base da Educação), conforme estabelece em seu art. 82, diz que “os sistemas de ensino estabelecerão normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”.

Dessa forma, constata-se que o estágio supervisionado, faz parte da nossa formação educacional, sendo garantido por lei. Assim, o estágio supervisionado faz parte da formação acadêmica, partindo de um referencial teórico, para uma confirmação na prática em uma sala de aula.

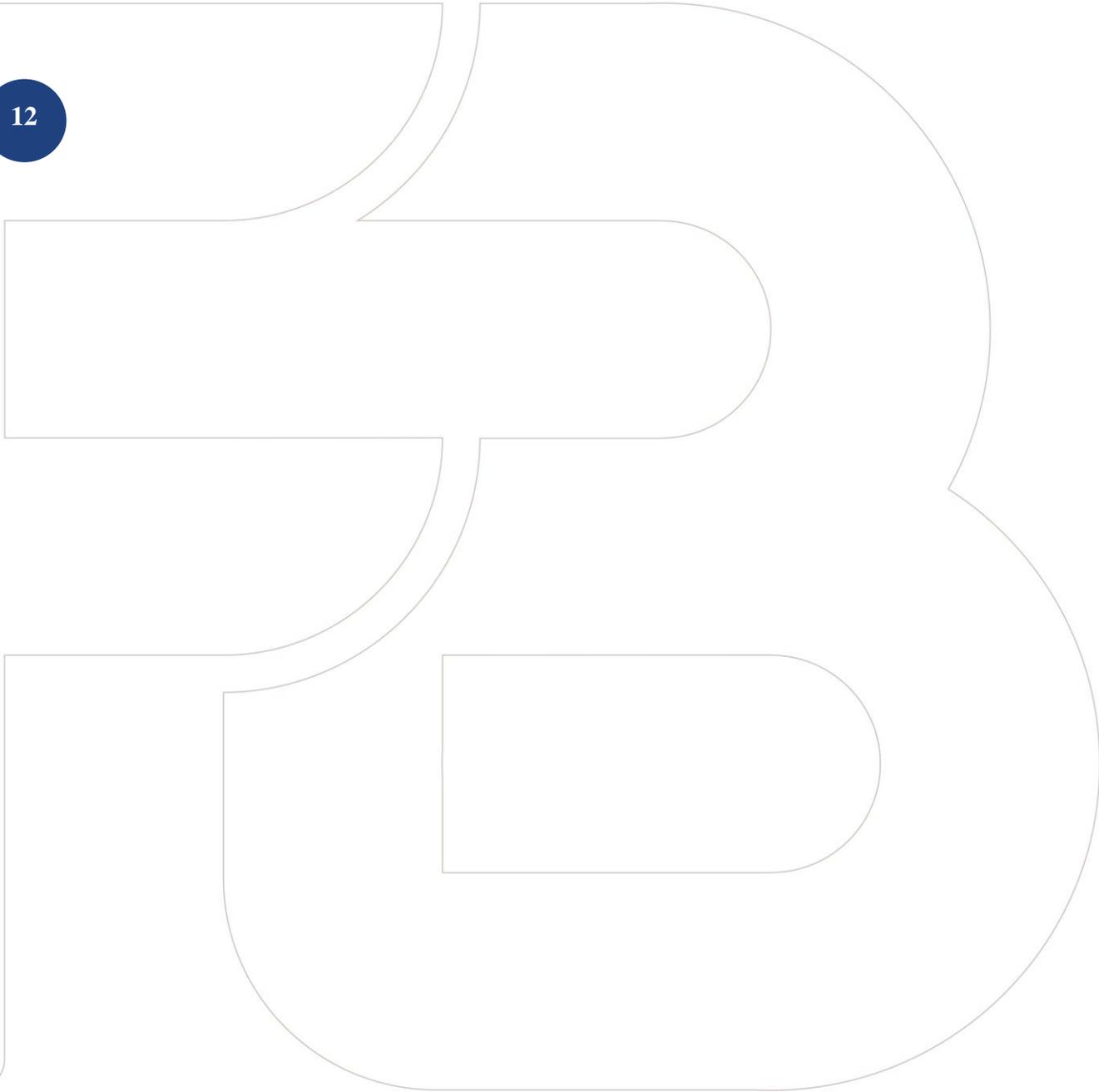
Desse modo, o período destinado ao estágio serve de base para o aluno, refletir se realmente, é aquilo que quer para sua futura profissão, pois é no estágio que se descobre as grandezas de ser professor.

**OBS: NESSA PARTE COMO EXEMPLO ACIMA VOCÊS DEVERÃO DEMONSTRAR SUSTENTABILIDADE TEÓRICA SOBRE O TRABALHO QUE IRÃO REALIZAR. (Acima colocamos um singelo exemplo).**



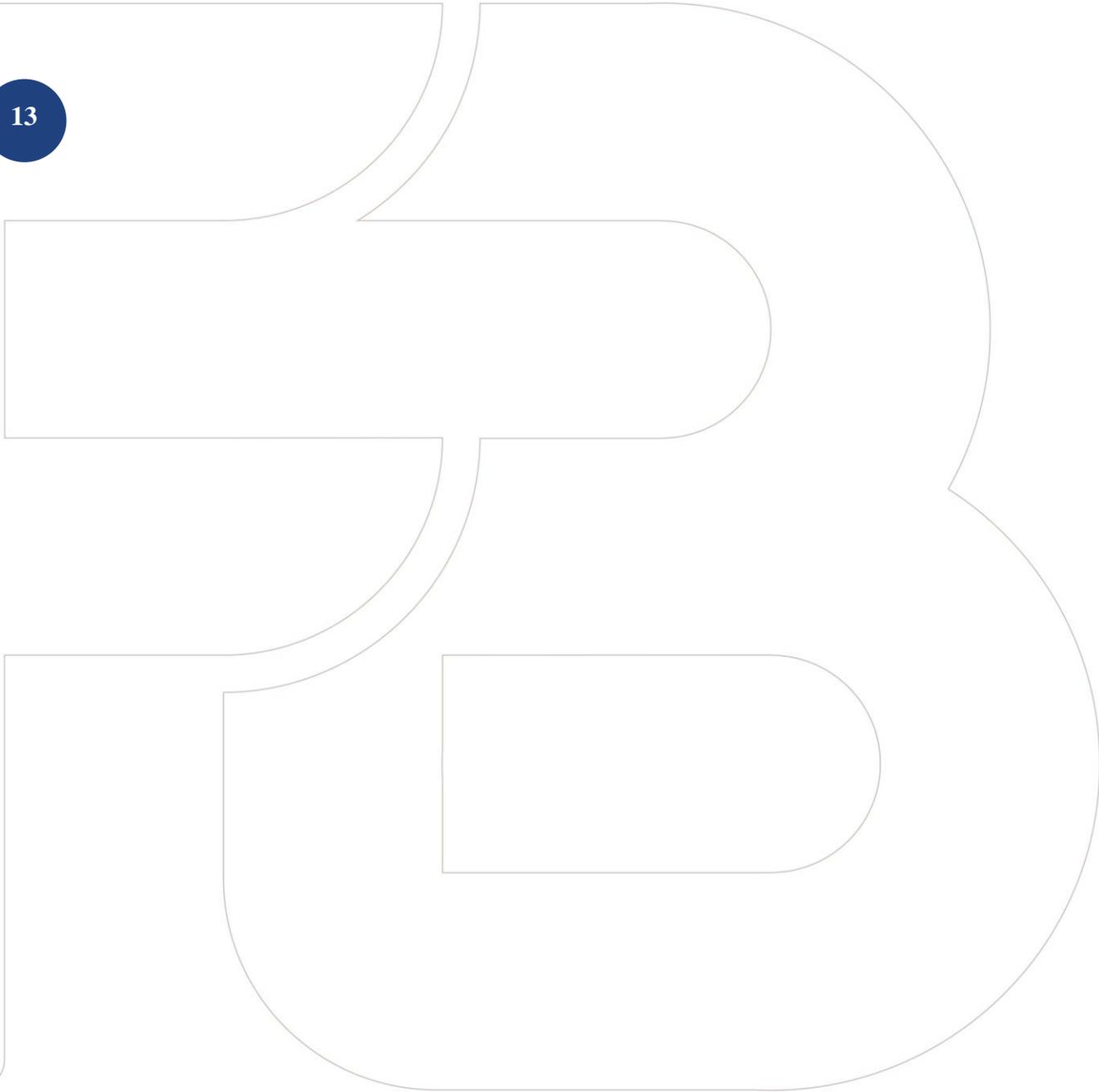
## 2. RELATÓRIO DESCRITIVO ANALÍTICO SOBRE A CONCEPÇÃO CIDADANIA E DEMOCRACIA DENTRO DA ESCOLA.

12



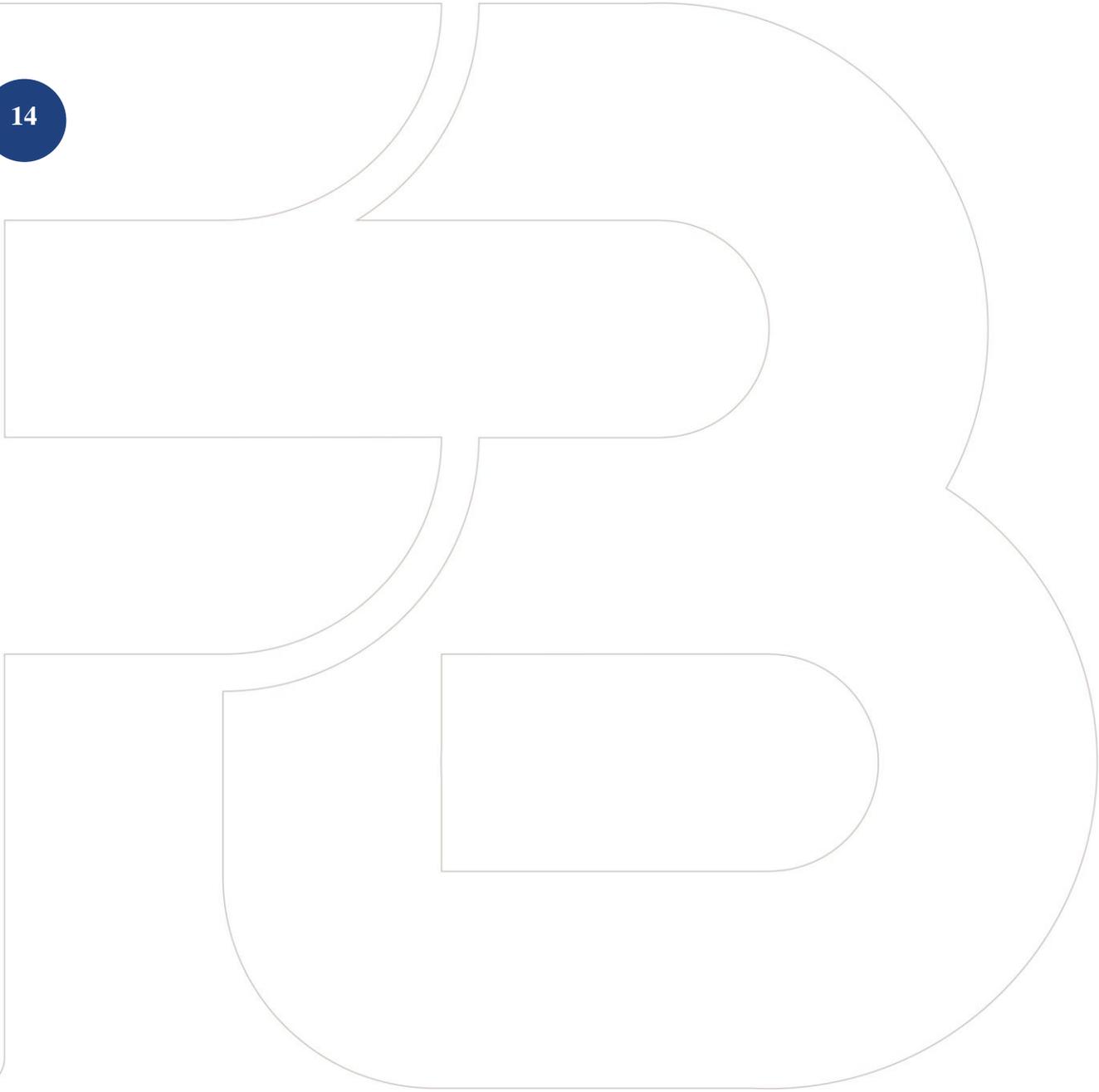
### **3. RELATÓRIO DESCRITIVO ANALÍTICO SOBRE O USO DA LINGUAGEM DO PROFESSOR COMO INSTRUMENTO IMPORTANTE DA FORMAÇÃO HUMANA.**

13



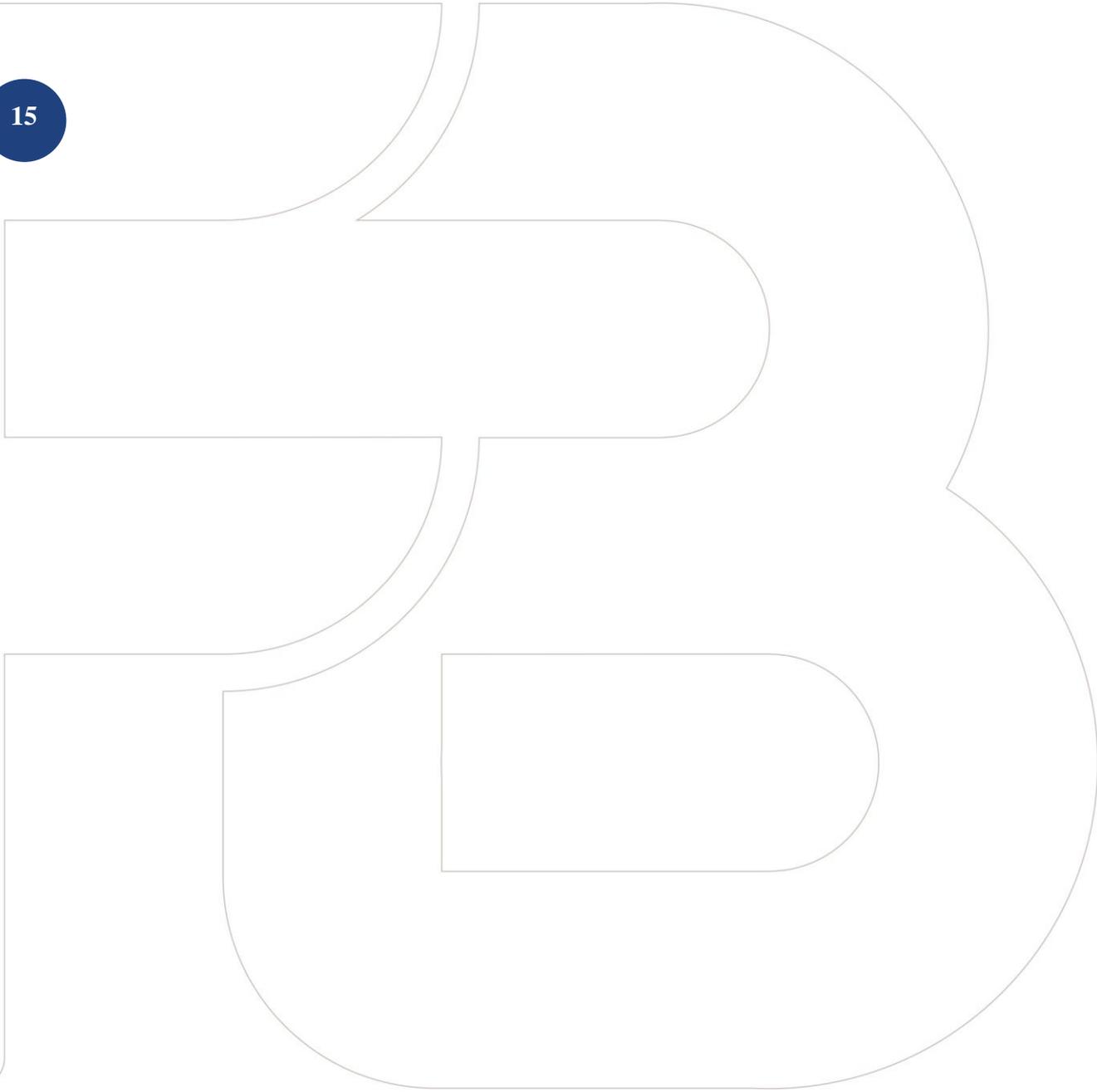
#### **4. RELATÓRIO DESCRITIVO ANALÍTICO SOBRE O FRACASSO E SUCESSO ESCOLAR NA CONCEPÇÃO DO ESTADO, DA ESCOLA E DA FAMÍLIA.**

14



**5. RELATÓRIO DESCRITIVO ANALITICO SOBRE O PAPEL DA MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E CURRÍCULO (OBSERVAR O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO).**

15



**6. RELATÓRIO DESCRITIVO ANALITICO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OBJETIVOS DO ENSINO E A SELEÇÃO DE CONTEUDOS SIGNIFICATIVOS NAS CATEGORIAS: CONCEITUAL, PROCEDIMENTAL E ATITUDINAL. (As 10 competências da BNCC).**

16



## 7. ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE O COMPORTAMENTO ÉTICO PROFISSIONAL (Para refletir: Tema 1 e 2 abaixo)

### TEMA 1: O COMPORTAMENTO ÉTICO DOS PROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO

Este tema é de grande valor para aqueles que assumem um real significado para os grupos humanos que vivenciam a educação revelando um caráter social. Considerando o contexto no qual se realiza para os diversos meios em que o aprendizado esteja envolvido inclusive para quem é responsável por transmitir a educação ao próximo direta e indiretamente independente de sua formação. Desta maneira, considera-se a ética como uma das questões imprescindíveis para sucesso no trabalho, pois através dela que os educadores do mundo todo desempenhem papéis fundamentais pressupondo responsabilidade e compromisso, permitindo assim o diálogo constante na intencionalidade de melhorar a convivência com os alunos e demais profissionais da educação.

Referindo-se a este tema, o educador auxilia a trazer segurança, autocrítica e autoconfiança aos alunos, de modo a oferecer uma aula educativa sem que os alunos exacerbem seus limites, respeitando a individualidade de cada um.

Nesse sentido, você acredita que esse tema tem sido abordado como um redirecionamento mental para aqueles que fazem parte da formação dos indivíduos desde o princípio, educar e transformar o pensamento dos profissionais da educação como daqueles que fazem parte do cotidiano social e educacional? E os métodos utilizados, devem considerar as práticas educativas, como meios de formar cidadãos com princípios éticos e morais na sociedade atual?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



## TEMA 2. A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO ÂMBITO ESCOLAR

Entendemos que o equilíbrio é a dose correta para que se obtenham os melhores resultados em tudo, e no ambiente de trabalho não é diferente, sabemos que a boa relação entre professor e aluno é um dos princípios fundamentais para se desenvolver equilíbrio no sucesso do ensino aprendizagem, intercedendo às inquietações e as dúvidas existentes.

A escola tem papel fundamental na formação do indivíduo, e o compromisso de propiciar ações para a efetivação dos direitos sociais. Neste contexto, a educação em geral tem a função de possibilitar e de oferecer alternativas para que as pessoas que estejam excluídas do sistema possam ter oportunidades de se reintegrar através da participação, bem como da luta pelos direitos sociais e o resgate da cidadania.

A escola que todos almejam, deve estar regulada na lógica de um espaço ideal para a construção de uma sociedade sadia, uma escola democrática com formação para a cidadania. Aquela que tem como bandeira o combate à exclusão social e que possa, ao mesmo tempo, trabalhar a relação escola-aluno-família, possibilitando que a comunidade escolar participe de forma assídua a todos os interesses que envolvam o bom andamento do ensino aprendizagem e do sucesso escolar em geral. E propondo colaborar com o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, tendo em vista que o homem é um ser ativo, social e histórico Bock (2002) enfatiza que a psicologia no âmbito da educação foi construindo formas de compreensão do ser humano, cujas condutas no espaço escolar são compreendidas a partir das relações que se estabelecem entre si, e dando atenção às diferentes subjetividades construídas na relação com a cultura e a sociedade. Para o autor é da psicologia que o sujeito começa a relacionar-se com o mundo, tendo em vista que a escola é responsável pela construção, elaboração e difusão do conhecimento, formando cidadãos críticos capazes de lidar com os desafios da época bem como com as influencias interpessoais deparadas em diferentes pessoas e situações.

Percebe-se que as relações interpessoais e a aprendizagem possuem característica em comum, para que venham acontecer é necessário pelo menos duas pessoas, portanto em um ambiente escolar ela se faz fundamental devido os grandes desafios cotidianos que a escola enfrenta. Nesse mesmo sentido, Goergen (2005) defende que o sujeito não forma a sua identidade a partir de um impulso subjetivo, mas a partir da relação intersubjetiva com o outro, no meio social no qual vive. Portanto, para o autor, a formação moral do sujeito depende fundamentalmente do contexto com o qual ele se relaciona interativamente. Para o autor, o problema ético não é individual, é a relação do indivíduo com a comunidade.



Estamos em um momento de transição de paradigmas, que solicita uma maior abertura por parte daqueles que lidam com a educação, e uma relação de confiança, admiração e respeito são fundamentais para aprendizagem do aluno, sabemos que se há respeito mútuo e admiração no contexto escolar o professor não necessita usar de artifícios como o autoritarismo para punir ou fazer com que o aluno tenha um bom desenvolvimento em sala de aula.

19 É sabido que uma das maiores dificuldades deparadas por professores e profissionais da educação é justamente a possibilidade de mudar sua forma de pensar. Porém, uma vez superada essa dificuldade inicial, ainda que os novos caminhos que se descortinam não se apresentem como mais fáceis, torna-se possível perceber outras dimensões da realidade, como por exemplo, do direito ao diálogo, à livre expressão de sentimentos e ideias, ao tratamento respeitoso, à dignidade e tantos outros aspectos que contribuem para a configuração de ambiente escolar harmonioso e igualitário.

Um grande desafio que a escola enfrenta é a construção de proximidade e empatia no processo de ensino e de convivência, á saber que para a efetiva construção destes é necessário se levar em consideração o ambiente, as experiências, os saberes, enfim a realidade local, portanto, é necessário adotar uma postura dialógica baseada na vida pessoal de cada um, buscando compreender as complexidades e os saberes um dos outros. Considerando que é impossível obter sucesso nas relações de convivência e no ambiente escolar se o gestor e demais participantes não tentarem de forma ousada e permanente essa busca de excelência e de relações saudáveis no convívio escolar, bem como na vida social em geral, pois é no convívio em geral que se dá a proximidade e empatia, e o gestor tem aí o papel principal que é o de liderar uma equipe, cujo objetivo é trabalhar em prol de uma educação de qualidade, segundo LÜCK (2005) a liderança deve ser baseada no bom senso e nas ações democráticas:

A liderança participativa é uma estratégia empregada para aperfeiçoar a qualidade educacional. Constitui a chave para liberar a riqueza do ser humano que está presa a aspectos burocráticos e limitados dentro do sistema de ensino e a partir de práticas orientadas pelo senso comum ou hábitos não avaliados. Baseado em bom senso, a delegação de autoridades àqueles que estão envolvidos na realização de serviços educacionais é construída a partir de modelos de liderança compartilhada, que são os padrões de funcionamento de organizações eficazes e com alto grau de desempenho ao redor do mundo. (LÜCK. 2005, p.35)

Ainda cabe ao gestor a função de trabalhar com os conflitos e as diversidades de personalidades, vez que cada indivíduo traz para o convívio social e escolar suas peculiaridades e culturas, então o gestor deve estar preparado para buscar alternativas que atenda o interesse de todos, e principalmente compreender que o sucesso escolar depende da participação efetiva de todos os profissionais, incluindo vigias, merendeiras,



peçoal de apoio, agentes administrativo, enfim estabelecer um convívio de harmonia e conscientização em prol de uma educação de qualidade.

**Baseado o texto acima, estabeleça a importância das Relações Interpessoais no âmbito escolar e cite algumas intervenções que poderão ser realizadas para eventuais problemas na relação aluno-professor-gestor.**

20



## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade indispensável na construção da identidade profissional uma vez que o professor, enquanto sujeito da própria formação, constrói seus saberes ancorados na superação da fragmentação do conhecimento, favorecendo a visão e o trabalho compartilhado no contexto educacional.

21 É um momento especial para o aluno, pois o estágio é uma atividade que traz inúmeros benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário.

Além disso, com a prática do Estágio Curricular Supervisionado o aluno (estagiário) aprende a resolver problemas e achar soluções, e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos.

Acredito que o estágio é importante no sentido de mostrar ao professor sua verdadeira identidade, e sua vocação enquanto educador, pois é neste momento que ele irá descobrir se realmente é essa profissão que quer seguir ou se estava equivocado quando fez a opção pela licenciatura.

E isto permitirá que se torne professor somente aqueles estagiários que queiram entrar de cabeça na profissão de professor, permitindo que entrem no mercado apenas aqueles professores que tenham prazer em passar conhecimento aos seus alunos.

Apesar da prática ser analisada através de Revisão de literatura, por causa da Pandemia do COVID 19, foi possível perceber que existem escolas que realmente acreditam no ensino de qualidade e nas potencialidades de seus alunos, que buscam sempre incentivá-los a buscar o conhecimento e integrá-lo às suas experiências de vida, e que estão sempre procurando atender às necessidades e as curiosidades deles.

Que existem escolas e professores que estão sempre buscando formas de melhor atender os alunos e propor ideias e projetos que melhor ajudem a vida escolar deste, ou até mesmo que os capacitem para um futuro enquanto cidadãos críticos, participativos, e capazes de compreender e atuar sobre a realidade em que vivem.

Fazer o Estágio me possibilitou entender o quão importante é saber trabalhar com as diferenças, buscando sempre um atendimento igualitário a todos os usuários de uma escola, sejam eles alunos, professores, demais funcionários, ou até mesmo da comunidade em geral.

A experiência vivida com o estágio supervisionado me fez perceber a importância de se formar um profissional qualificado, com domínio de conteúdo, e capaz de trabalhar com as diferenças existentes no meio de trabalho, seja este uma sala de aula, uma escola como um todo, ou mesmo a sociedade de forma geral.



Podemos concluir com isto, que o estágio curricular supervisionado funciona como uma forma de inclusão dos estudantes universitários à realidade e vivência de uma escola. Visto que esse contato é de fundamental importância para a formação do novo professor que está sendo formado.



## 9. ANEXOS (Segue modelo)

- **Projeto: Rotina de Histórias: Contos e recontos**

### Exemplo de Roteiro – Educação Infantil 0 a 3 anos.

### Poderá ser feito conforme sua didática para os planejamentos de aulas.

#### APRESENTAÇÃO DOS ROTEIROS

OS ROTEIROS DE APRENDIZAGENS SÃO SUGESTÕES QUE PRETENDEM ORIENTAR VIVÊNCIAS SIGNIFICATIVAS COM AS CRIANÇAS DURANTE ESSE TEMPO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL IMPOSTO PELA PANDEMIA DA COVID-19.

NO ROTEIRO, OPTAMOS POR ADOTAR OS AGRUPAMENTOS DE IDADE SUGERIDOS PELA BNCC, SENDO ORGANIZADO UM ROTEIRO PARA AS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS (AO FINAL DE CADA EXPERIÊNCIA, HÁ SUGESTÃO DE ADAPTAÇÕES QUE PODEM SER FEITAS PELA FAMÍLIA DE ACORDO COM A IDADE DA CRIANÇA) E OUTRO ROTEIRO PARA AS CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS.

PENSANDO QUE ESTE ROTEIRO É PAUTADO NAS INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS, NÃO PROPONDO CONTEÚDO, MAS VIVÊNCIAS QUE AUXILIAM AS CRIANÇAS NA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE MUNDO ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO DE UMA PROPOSTA QUE PERPASSA POR TODOS OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS LEMBRANDO QUE O ROTEIRO, SERÁ ENRIQUECIDO COM AS EXPERIÊNCIAS PROPOSTAS PELOS PROFESSORES DAS CRIANÇAS.

UMA VEZ QUE NOSSAS CRIANÇAS JÁ CONSEGUEM REALIZAR ALGUMAS TAREFAS COM AUTONOMIA E PARA QUE AVANCEM EM SUAS CONSTRUÇÕES, ELAS PRECISAM DE ORIENTAÇÃO NA MEDIDA CERTA E A AJUDA DOS ADULTOS DA FAMÍLIA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA! É NA INTERAÇÃO COM O OUTRO QUE ELAS AMPLIAM SUAS EXPERIÊNCIAS E SUA COMPREENSÃO DO MUNDO.

OS ROTEIROS TRAZEM ATIVIDADES PARA SEREM REALIZADAS DIARIAMENTE, MAS SEM A OBRIGATORIEDADE DE HORÁRIOS RÍGIDOS. CADA FAMÍLIA PODE SE ORGANIZAR DENTRO DA SUA ROTINA E DESTINAR UM TEMPINHO PARA ESTAR JUNTO COM A CRIANÇA



NO DESENVOLVIMENTO DESSAS EXPERIÊNCIAS.

**VOCÊS VERÃO NAS ATIVIDADES OS DESENHOS QUE CHAMAMOS DE ÍCONES. ELES APONTAM O TIPO DE ATIVIDADE QUE A CRIANÇA IRÁ FAZER. ESTES ÍCONES FORAM ESCOLHIDOS POR SUA RELEVANTE IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

24

**OBS: Como anexos do Roteiro são colocados quebra-cabeça, livrinho de histórias dentre outros materiais que auxiliarão o aluno na assimilação e acomodação do conteúdo.**

	<p><b>HORA DA HISTÓRIA</b></p> <p>OUVIR HISTÓRIAS É UMA DAS COISAS QUE AS CRIANÇAS MAIS GOSTAM. CRIAR O HÁBITO DE LER PARA OS PEQUENOS CONTRIBUI EM INÚMEROS ASPECTOS: DESENVOLVE A CAPACIDADE CRIATIVA, PROMOVE MELHORIAS NA FALA, TRABALHA AS EMOÇÕES DAS CRIANÇAS E AJUDA A DESENVOLVER SUAS HABILIDADES COMUNICATIVAS.</p>
	<p><b>BATE - PAPO</b></p> <p>SEMPRE QUE ESTE ÍCONE APARECER SERÁ PROPOSTO UM MOMENTO DE CONVERSA. É IMPORTANTE DEIXAR QUE A CRIANÇA SE EXPRESSE, ESCUTE O OUTRO E A SI MESMA. O OBJETIVO É ESTIMULAR A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA POR MEIO DE PERGUNTINHAS QUE AS LEVEM A PENSAR E CONSTRUIR RESPOSTAS. ESTIMULE A ORALIDADE E A IMAGINAÇÃO.</p>
	<p><b>HORA DA BRINCADEIRA</b></p> <p>BRINCAR É UM DIREITO DA CRIANÇA. BRINCANDO ELAS DESCOBREM O MUNDO, SE COMUNICAM E EXPRESSAM SEUS SENTIMENTOS! NESTE ÍCONE SERÃO PROPOSTAS</p>



## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BNCC BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: 05/07/2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais** Brasília. Brasília: 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 07/07/2020.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 06/07/2020.

LDB BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. **Diretrizes Curriculares Nacionais**

